



PESQUISA EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NO BRASIL: PREMISSAS E COMPROMISSOS

A pesquisa em enfermagem no Brasil, a cada ano, vem apontando novos rumos, especificidades e potencialidades, visando atender à demanda crescente de evidências científicas que sustentem as políticas públicas, à formação profissional e à atuação destes nos diferentes cenários de prática.

Nesse sentido, o plenário da Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiras Obstétricas (ABENFO), durante o Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal acontecido em Belo Horizonte - 2011, deliberou pela criação do Centro de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica (CEPENFO), cujos compromissos iniciais foram a realização periódica e regular de Seminários Nacionais de Pesquisa, visando as especificidades do conhecimento da área e também a criação e publicação regular do periódico *Enfermagem Obstétrica - Obstetrical Nursing*.

Assim, atendendo a este compromisso primeiro, a enfermagem obstétrica brasileira, realizou no Campus da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, no período de 28 a 30 de novembro de 2012, o I Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem Obstétrica. Tal evento aconteceu como resultado da parceria entre as universidades públicas no estado e a ABENFO. Teve como temática central as tendências, possibilidades e desafios para a pesquisa em enfermagem obstétrica no Brasil, que foi abordada desde a perspectiva da pesquisa em suas interfaces com a produção do conhecimento específico, a formação e a prática profissional.

O evento contou com a participação de representantes das diversas seccionais da ABENFO, bem como de enfermeiras obstétricas e estudantes de graduação, de especialização e de pós-graduação *estricto sensu*, de todas as regiões do país. Foram apresentados 97 trabalhos resultantes das pesquisas mais recentes emanadas dos grupos de pesquisa e dos programas de pós-graduação que desenvolvem linhas de pesquisa relativa à área.

Ali reunidas, por fim, as enfermeiras obstétricas, ao discutirem tendências, possibilidades e desafios para a pesquisa em enfermagem obstétrica no Brasil decidiram tomar como premissas básicas as afirmações: 1. O conhecimento é, e deve ser, entendido como meio/estratégia para dar identidade/especificidade de seu grupo. O conhecimento oriundo da enfermagem obstétrica deve, portanto, marcar a identidade cultural, profissional e social da enfermagem obstétrica no campo obstétrico; 2. Tal característica, no entanto, não restringe o uso deste conhecimento às enfermeiras obstétricas, sendo aberto/disponibilizado a outros grupos sociais ou profissionais; 3. No âmbito da ciência da enfermagem, e da enfermagem obstétrica como ramo desta, é através da pesquisa científica/acadêmica que este conhecimento deve ser produzido e difundido; e, 4. É através da produção e difusão dos resultados de suas pesquisas que a enfermagem obstétrica brasileira tem as melhores possibilidades de marcar sua posição no campo obstétrico ao mesmo tempo em que possibilita também galgar melhores posições neste espaço.

Com base nestas premissas as enfermeiras obstétricas propõem, principalmente, a criação da rede nacional de pesquisadores da enfermagem obstétrica brasileira, uma revisão geral do conjunto de referências bibliográficas que compõem os planos de ensino e programas de disciplinas referentes à

enfermagem obstétrica nos cursos de graduação em enfermagem, especialização em enfermagem obstétrica e/ou mestrado e doutorado, de modo a incluir a perspectiva das enfermeiras obstétricas brasileiras (o conhecimento por elas produzido). Propõem ainda que o grupo envide esforços no sentido de ampliar quantitativamente e qualitativamente as publicações científicas da enfermagem obstétrica brasileira em periódicos publicados no Brasil e no exterior, bem como o empenho no desenvolvimento de pesquisas que reforcem a autonomia da enfermeira obstétrica.

A *Revista Enfermagem UERJ*, reafirmando seu compromisso com a difusão do conhecimento da enfermagem, parabeniza a iniciativa deste grupo em criar e lançar periódico temático como mais um veículo a contribuir nesta importante missão. Ao mesmo tempo reitera sua posição e disposição também como veículo de publicação e divulgação dos estudos emanados da enfermagem obstétrica brasileira.

Octavio Vargens
Editor Científico

Jane Márcia Progiante
Presidente da Comissão Científica do I SEPENFO